

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBADO 20 DE FEVEREIRO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL. . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega n 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canaan-Vieiras—a 5, 19, 21 e 29; chega n 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angolina, S. Joaquim da Costa da Serra Corithianos e Campos Novos. O da Guanavieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garupaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## SECÇÃO POLITICA

### Ainda o adiamento

A lei continúa a ser sacrificada á interesses partidarios, ou particulares, nas mãos do presidente da provincia.

Embalde clama a opposição todos os dias pelo fiel cumprimento da lei, e dos direitos do cidadão;

Embalde, apontando-se-lhe, os erros, pede-se a reparação d'elles; Nada ha que possa demover s. ex. do fim a que se impoz.

Nada attende, deixando de prestar a devida attenção á opposição, que, conforme o nosso systema governativo, tem o direito incontestavel de, fiscalizando os actos da administração, ser ouvida nos justos reclamos que faz á bem dos interesses sociaes e publicos.

S. ex. fecha os olhos para não vêr a figura da opposição, e como si fosse o donatario desta capitania, vai dispondo as cosas á seu sabor, sem respeitar a lei e os sagrados direitos do cidadão.

Não nos propomos fazer agora um retrospecto dos actos de s. ex. já condemnados até por muitos dos seus correligionarios.

Queremos, apenas tratar do recente acto de s. ex. que adiou a assembleia provincial para 28 de Março do corrente anno.

Como em tudo s. ex. desrespeitou a lei para assim proceder.

Não consultou os legitimos interesses da provincia, em tão má hora confiados aos seus cuidados.

Politico exaltado e irascivel s. ex. afere tudo pela tacanha bitola da politica.

Dahi, essas violencias ao di-

reito do cidadão; esse desregramento em materia de administração, que a provincia vai presenciando cabisbaixa.

Tudo é sacrificado ao paladar de suas conveniencias; tudo se amolda á vontade de s. ex.

Usando s. ex. de uma attribuição que lhe confere o acto addicional, attribuição, por assim dizer, melindrosa qual a de adiar a reunião do poder legislativo provincial, devia, quando mesmo lhe fosse imposta essa medida, por seus amigos, reflectir, não só nas causas—que a podessem justificar, como nas suas consequencias com relação aos interesses da provincia.

Não procedeu assim s. ex. e sem o menor estudo, sem a menor reflexão, baixou o acto adiado a assembleia.

A provincia tem necessidade instante da reunião d'assemblea, e s. ex. o sabe melhor do que nós.

A reunião do corpo legislativo provincial, já se tornava tardia, especialmente para certas medidas que interessam á provincia e que só por ella podem ser tomadas.

Accresce que não houve reunião d'assemblea no anno proximo findo, continuando assim os impostos a ser cobrados em virtude de um acto administrativo, que mandou vigorar o ultimo orçamento.

No entretanto s. ex. desatende a todas estas considerações, e sem motivos plausiveis, decreta o adiamento d'assemblea!

E' sabido que, segundo a letra da propria lei que concede á s. ex. essa attribuição, só poderá dar-se o adiamento d'assemblea, quando assim o exigir o bem da provincia.

Sim, porque taes actos não devem ser decretados, se não por motivos imperiosos; são medidas extremas, que só podem ser legitimadas por circumstancias extraordinarias, como declarou o governo no aviso de 27 de Abril de 1861.

Não tem, pois, a menor justificação esse acto de s. ex.

E' mais uma leviandade que s. ex. pratica contra lei expressa.

O unico fundamento conhecido, que determinou aquelle acto, é o de querer s. ex. permanecer por mais alguns dias na provincia, com a convicção de não ouvir a

voz da opposição n'assemblea pedindo-lhe severas contas.

Esta é a verdade nua e crúa.

Não seremos nós que daremos louvores á s. ex. por haver assim infringido mais uma vez a lei:

Este papel ficará mais á caracter dos comparsas e thuriferarios do sr. Rocha.

E, embora faça-se s. ex. surdo, iremos protestando contra taes abusos, para que não se persuada governa a beocios.

S. ex. timbra em calcar a lei: é uma mania como qualquer outra.

Continúe a fazel-o, mas lembrese que acima de si está a opinião publica, que o contempla e o ha de julgar.

## SECÇÃO GERAL

### PASSAMENTO

Falleceu e sepultou-se hontem ás 4 horas da tarde, o sr. Joaquim da Silva Moreira.

O finado occupou por longos annos, o cargo de porteiro do thesouro provincial, no qual se achava aposentado.

A sua exma. familia enviamos nossos sinceros pezames.

Hoje é esperado da côrte o nosso distincto amigo tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, digno presidente do directorio liberal, n'esta provincia.

Seguio hontem no paquete Victoria, com sua exm. familia, com destino a Pelotas, onde vae fixar sua residencia o sr. José de Araujo Continho, digno ex-reddactor do orgão republicano A Voz do Povo.

Desejamos-lhe feliz viagem e todas as felicidades de que é digno por sua actividade, genio emprehendedor e dedicação ao trabalho.

### PUBLICAÇÕES

— Recebemos de Paris o n. 6 da importante publicação quinzenal—Correspondencia Franco-Brazileira, que é redigida pelo conhecido tribuno popular Lopes Trovão.

Es o seu summario:  
« Pela politica franceza, Lopes Trovão; Pela politica europea, Alfred Marc; Pela sciencia, Nunes Vieira; Por todo Paris, Luigi Basculo; As Nugas, L. F.; Por toda a parte, Y. Z.;

Préoccupations actuelles, Alfred Marc; A travers la province, \*\*\*; La littérature Brésilienne, Sylvio Romero; Avis au Lecteur, \*\*\*; Nouvelles diverses, \*\*\*; FEUILLETON. — Le Guarany, par José d'Alencar, Alfred Marc.

Foram remettidos da Côrte os « Estatutos do Centro Catharinnense. »

Nossos agradecimentos.

METEOROLOGIA  
Observações meteorologica feitas no dia 19 de Fevereiro, na estação telegraphica do Estado.

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	703,2	17,2		19,9	17,9	0	Céu encoberto
2	704,4		23,0	24,2	18,8	S. E. 1	limpo

O empregado,  
Formiga.

O praso para a cobrança da taxa de escravos do corrente exercicio de 1885—1886, finda-se a 28 do corrente.

Os que não satisfizerem os seus debitos, incorrerão na multa de 6 % fóra do referido praso.

### CURA DO CANCRO

Diz uma folha de Pelotas:

« Ha alguns mezes, publicouse n'este jornal uma receita transcrita de outra folha estrangeira para cura do cancro por meio do Guaco, aconselhado por um medico notavel dos Estados-Unidos. Aquelles a quem o facto não interessava, passou completamente desapercobido; a outros,

porém, que conhecem o perigo d'essa horrivel enfermidade, mereceu a maior attenção.

Entre estes conta-se o sr. Angelino Soveral, residente n'esta cidade, que tendo sua esposa fortemente affectada de uma ferida cancerosa na garganta, tratou por si mesmo de applicar-lhe o Guaco (não o domestico—o silvestre que existe na serra dos Tapés), e com tanta felicidade, com resultados tão esplendidos, que a paciente depois de 16 dias de tratamento, sente um completo allivio das dôres que a martyrisavam e considera-se quasi restabelecida d'aquella terrivel molestia, que a sciencia medica não tem até agora conseguido combater.

Informam-nos que os srs. drs. João Chaves Campello e Victor de Brito examinaram a esposa do sr. Angelino Soveral e com grande surpresa a consideram livre de perigo de vida.

**Notas telegraphicas**

**Copenhague, 11 de Fevereiro:** Como se esperava, o rei da Dinamarca, por um decreto, autorizou as despesas orçamentarias, habilitando assim o ministerio a governar.

**Londres, 11 de Fevereiro:** Apoderou-se da população um verdadeiro panico, pelo recio que se tem, de se renovarem os disturbios dos ultimos dias; os logistas estão preparados para fechar as suas portas ao primeiro signal de tumulto.

**Paris, 11 de Fevereiro:** Foram eleitos membros da Academia Franceza: Léon Say, na vaga de Edmond About. Edouard Hervé, director do

journal « Le Soleil », na vaga do duque de Noailles. O poeta Lecomte de Lisle, na vaga de Victor Hugo.

**Londres, 12 de Fevereiro:** O máo estar geral dos negocios traz grande anciedade aos animos; as duas grandes crises por que está passando a nação, a crise industrial e a crise agricola, são motivos passantes para fomentar a agitação que reina em diversos pontos do reino unido, e é para temer que esses fermentos tomem rapidamente um desenvolvimento assustador.

O governo procura attender ás difficuldades do momento, mas a situação, forçoso é confessal-o, é muito melindrosa.

**Montevideo, 13 de Fevereiro:** Tomaz Gomensoro ausentou-se da Republica do Uruguay. O coronel Pampillon, tendo-se manifestado partidario de uma revolução contra o governo actual, foi eliminado do quadro do exercito nacional.

O general Arredondo foi victima, em Buenos-Ayres, de uma tentativa de assassinato; um individuo acercou-se d'elle e disparou-lhe um tiro, que felizmente não acertou.

O assassino foi preso. **Vienna, 13 de Fevereiro:** O governo russo declarou por fim aceitar a união da Bulgaria com a Roumelia.

Com a declaração do gabinete de S. Petersburgo estão todas as grandes potencias de accordo para este ponto da questão dos Balkans e é de supôr que a tranquillidade se restabeleça alli.

**Londres, 13 de Fevereiro:** Os operarios das fabricas estabelecidas em Leicester fizeram tumultos, que as auctoridades a custo conseguiram dominar.

Ha alli grande numero de operarios sem trabalho, em virtude da crise actual, e foi essa circumstancia que occasionou os disturbios.

Recciam-se manifestações identicas em diversos pontos do reino.

« Consta na Côrte que Suas Altezas Imperiaes o Sr. Conde e Condessa d'Eu, tencionam visitar em Junho ou Julho as provincias do Norte, demorando-se principalmente no valle do Amazonas. »

Vê-se no *Paiz*:

« Lêmos em uma folha de Londres, *The Globe*, ter suspendido pagamento o Banco de Jersey e terem sido declarados em fallencia os srs. A. de Gruchy e Filhos, banqueiros, e os srs. Gruchy & C., partes da mesma firma. A sua responsabilidade, como banqueiros, sobre o 30,000 libras sterlicas, ignorando-se qual a que têm os mesmos como negociantes.

O sr. Raulin Robin, abastado armador e grande negociante de bacalháu em Terra Nova, envolvido na fallencia do Banco de Jersey, foi declarado tambem fallido.

A casa do sr. Raulin Robin data de um seculo.

Afim de proteger-se os interesses dos accionistas e credores do Banco de Jersey, foi enviada ás alfandegas um alvará prohibindo a transferencia ou hypotheca de navios das firmas que tenham negocios com o Banco fallido. »

Consta que o Banco do Brazil vai imittir dez mil de tetras hypotheccarias.

Pedio demissão do logar de guarda-mór da alfandega do Maranhão, o dr. Americo Fernandes

da Cunha, concessionario das loterias d'esta provincia.

Falleceu na Côrte no dia 12 do corrente, o sr. Octaviano Hudson.

O illustre morto fazia parte da redacção do *Journal du Commerce*.

Damos em seguida uma mimosa poesia sua, imedita e dedicada a imprensa:

« A IMPRENSA (INEDITA)

Eu saúdo a imprensa, a luz, a força,  
D'esta grande nação;  
E' d'ella que nasceu a liberdade,  
O progresso, a sciencia, a claridade,  
A nossa redempção!

As folhas de papel são azas brancas  
Que vôm a luzir,  
Os typos são espadas luminosas  
Que vão rompendo as manchas tenebrosas,  
Desvendando o porvir,

Letra por letra se compõe a linha,  
Depois surge o *paquet*,  
A columna por fim pagina fórma,  
Servindo do exemplar, pulula a norma,  
Que todo o povo lê!

Afim lá surge o livro e reproduz-se  
Em varias edições,  
Eiso que faz no mundo toda a imprensa,  
D'ella dimana a claridade immensa  
Por todas as nações.

OCTAVIANO HUDSON. »

**DIZIA-SE HONTEM...**

...que os empregados do thesouro provincial, em vista do officio—palmaria—do sr. Rocha, estão resolvidos a aprenderem grammatica e caligraphia...

...que para esse fim, já pediram guia ao delegado litterario da capital, afim de se matricularem em qualquer *Tico-Tico*...

...que por sua vez, a congregação do Instituto, depois da noticia do *Jornal Official*, sobre o avaluado numero de matriculas, vai mandar archivar, sem respostas o officio *Rocha—Sáclama*...

**FOLHETIM 70**  
**JULIO VERNE**  
**A ILHA MYSTERIOSA**  
PRIMEIRA PARTE  
**OS NAUFRAGOS DO AR**  
CAPITULO XVI

O engenheiro porém não deu outra resposta a Percroff senão a proposta que lhe fez de examinar com mais attenção a muralha granitica, desde a embocadura, do rio até ao angulo que pelo lado do norte terminava a penedia.

Saíram todos, e procedeu-se a esta exploração, n'um comprimento de proximamente duas milhas de marinha, com todo o cuidado. Mas a parede, toda lisa e direita, em logar algum deixava ver a menor cavidade. Os proprios ninhos dos pombos bravos que voltavam no cimo da penedia, não passavam, na realidade, de buracos abertos mesmo na crista d'ella, e na orla irregularmente recortada do granito.

Esta circumstancia era na realidade pouco agradável, porque atacar aquella immensa mole, quer a picareta, quer com pólvora, para n'ella abrir uma cavidade bastante, nem pensar em tal era bom. Por acaso descobriu-se Percroff o unico abrigo provisoria-

mente habitavel que existia em toda aquella porção do litoral.—as Chamimés—que, apesar de tudo, era forçoso abandonar.

Quando a exploração terminou, estavam os nossos colonos junto do angulo norte da muralha, onde esta terminava por declives alongados que vinham morrer no areal. Desde aquelle sitio até á extrema de oeste a penedia transformava-se n'uma especie de talude, grande aglomeração de pedregalhos, terra e areia, tudo ligado por muitas plantas, arbustos ouervas, e com uma inclinação ao horizonte de quarenta e cinco graus apenas. N'um ou noutro ponto ainda se via o granito como que furando com agudas pontas aquelle immenso penhasco. No declive todo tapetado de basta herba, nasciam em escalões muitas moitas de arvores. O esforço da vegetação, porém, não ia alem; do sopé do talude nascia um immenso areal que se estendia até ao mar.

Com bom fundamento entendeu Cyrus Smith que o excesso de aguas do lago devia escoar por aquelle lado formando cascata. Efectivamente era forçoso que o excesso de agua fornecida pelo Regato-Vermelho tivesse uma saída qualquer. Esta saída é que o engenheiro não encontrara ainda em nenhuma porção da margem já explorada, isto é, desde a foz do regato a oeste até ao platô da Vista Grande.

Em consequencia d'isto o engenheiro propoz aos companheiros que trepassem todos o talude que então observavam, e que voltassem depois ás Chamimés pelo monte, aproveitando a caminhada para a explorar as margens septentrionaes e orientaes do lago.

A proposta foi accoite, e d'ali a poucos minutos já Harbet e Nab estavam no platô superior. Cyrus Smith, Gedeão Spillet e Percroff foram atrás d'elles, mas em passo mais pausado. A duzentos pés de altura, resplandecia, reflectindo os raios solares por entre a folhagem, o bello lençol de agua. A paisagem era n'aquelle sitio encantadora. As arvores, já um tanto amarellecidas na copa, agrupavam-se admiravelmente para deliciar a vista. Alguns troncos antigos e enormes, caído de velhos, destacavam pela cascata enegrecida, no verdejante tapete do chão. No meio d'quelle alvoredo vozeava um mundo inteiro de cacatuas ruidosas, verdadeiros prismas em movimento, que saltitavam de um para outro ramo. A luz, passando através d'aquella singular ramagem, parecia chegar decomposta aos olhos do espectador.

Os nossos colonos, em vez de se encaminharem directamente para a margem norte do lago, rodearam a orla do platô, de forma que foram dar á embocadura do regato na margem esquerda. A volta foi de milha e mais

quando muito. O passeio era commodo e facil, porque as arvores bastante distantes umas das outras consentiam livre passagem. Bem se percebeia que era ali o limite da zona fértil; a vegetação começava a mostrar menos vigor que em toda a região comprehendida entre o curso do creek e o Mercy.

Cyrus Smith e os companheiros caminhavam, não sem grande circumspecção, n'aquelle terreno por elles inteiramente novo. Arcos flechas, e paus ferrados eram as unicas armas, que possuam. Contado nenhuma fera appareceu; era mais provavel que os animaes ferozes frequentassem de preferencias as densas florestas do sul; tiveram porém os colonos a desagradavel surpresa de verem Top parado diante de uma enorme serpente, que não tinha menos de quatorze a quinze pés de comprimento. Nab matou a logo com uma paulada. Cyrus Smith examinou então o reptil, e declarou que não era venenoso, porque pertencia á especie das serpentes diamante, de que se alimentam os indigenas da Nova Galles do Sul. Mas era provavel que por ali houvesse outras cuja mordedura fosse mortal, taes como umas certas vibroras-urdas do rabo farpado, que mordem quando se pisam, ou algumas d'essas serpentes aladas que possuem duas asas-auriculas, com cujo auxilio saltam com extrema rapidez.

...que o exm. *Bacalhau*, fuge da *Satinha*, como o diabo da Cruz...

...qu a organização da chupa sonatorial—governista, depende de telegrammas, em cifra, do chefe do gabinete...

**Rendimentos fiscaes**  
ALFANDEGA  
De 1 a 17 Rs. 27:813\$296  
Dia 18 Rs. 4:820\$120  
Em igual periodo de 1885. . . . . 15:911\$001  
MOVIMENTO DE MERCADORIAS  
Foram entregues 60 volumes

THE SOURO PROVINCIAL  
3.ª Secção  
De 1 a 19 de Fevereiro.  
Geral. . . . . 4:149\$140  
Especial. . . . . 214\$350  
4:363\$190

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Soneto a premio**

Quem me vê a tonar uma pitada,  
O lenço a desdobrar, olhando attento,  
Mal percebe o que penso, o meu intento,  
E fica a jejuar, sem saber nada!

Sou um *mytho* perfeito, na jornada  
Da incerta vida, já lavrei um tento,  
Da policia o *trambolho* não aguento,  
E prefiro a *quadrilha* a *papelada*.

Na escola comecei, depois no fisco,  
Ao collegio voltei, por *vocação*,  
Da politica sei *medir o risco*

Do tribuno Gaspar, a remoção  
Impediu-me a carreira, e tudo arrisco  
P'ra alfandega voltar, ser *exação*.

O pedagogo.

**Siga-se a traça da molestia até a sua origem**

Uma enfermidade local, não pôde ser curada simplesmente com um tratamento local. Por exemplo: Nenhuma applicação feita a parte affectada, pôde radicalmente curar as hemorroidas. O habito e costume do corpo, o qual é a causa primaria da molestia deve ser mudado. Para esse fim as Pilulas Assucaradas de Bristol, o mais fino alterativo vegetal que jámais foi composto, é justamente a medicina que se deve usar. A prisão de ventre e quasi sempre irremediavelmente a causa immediata desta afflicta molestia. O estado normal dos intestinos é para logo mudado, mediante a acção das pilulas. A indigestão e acção morbosa do figado, produz constipação do ventre. Estes incommodos são promptamente remedidos com este poderoso agente vegetal, os orgãos adquirem para logo a sua acostumada elasticidade, pondo-se em estado de perfeita saúde. Desta forma pois são os symptomas e a causa da molestia conjunctamente removidas e acabam para sempre. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfectas em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

conhecido, o raro é a familia que não tenha uma pessoa, que d'ello não esteja usando?

Porquo meio tem elle pedido fazer diminuir e até desaparecer a procura de tantos outros medicamentos do igual acção, tão preconizados?

E' que o CAJURUBÉBA é um remedio, cuja composição é tão bem combinada, que ninguém usa d'ello, sem ter alivio em seus padecimentos, e ninguém que o tenha tomado, ainda mesmo por longo tempo, tem a menor queixa a articular contra a sua acção curativa. Dixeram de outros medicamentos congeneres:—«Não curou de quo ou soffria, o estragou-me os dentes, o estomago, os intestinos»; ou então dos mais felizes:—«Os incommodos para quo tomei, desapareceram; mas sinto-me arruinado para sempre com outros padecimentos».

O CAJURUBÉBA, por mais quo d'ello se use, não damifica os orgãos; pelo contrario, seu uso é de grande vantagem e beneficio para o doente. Com o desaparecimento do rheumatismo, da syphilis, das erupções dardrosas, os doentes vão sentindo melhor de appetite, vão notando a regularidade em todas as suas funcções, vão conhecendo que as suas forças crescem, que seu vigor augmenta, e assim, cheios de esperança e confiança, continuam no uso até que de todo se sintam curados, bem dispostos e vigorosos.

E' o CAJURUBÉBA o melhor depurativo conhecido, do qual se pode usar com a certeza de cura e sem receio de consequencias funestas.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA  
DE  
RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15

**EDITAES**

**Alfandega de Desterro**

Taxa de escravos

—Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que a 28 do corrente, termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos do corrente exercicio de 1885—1886; e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazerem os seus debitos, incorrendo na multa de 6%, todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega da Cidade do Desterro, em 19 de Fevereiro de 1886.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

O cidadão Manoel José d'Oliveira, Juiz de Paz nesta Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina na fórma da lei, etc.

Faço saber que pela presidencia da provincia me foi transmittido o Aviso circular do Ministerio do Imperio de 19 de Janeiro findo, declarando que o juramento aos naturalizados, exigido no Artigo 6º do Decreto n. 1950 de 12 de Junho de 1871, pode tambem ser prestado perante as Camaras Municipaes ou os Juizes de Paz. E para que cheguem ao conhecimento dos interessados mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Desterro, 16 de Fevereiro de 1886. Eu Theotonio José de Souza, escriptão o escrevi.—*Manoel José d'Oliveira*.

**Thesouraria de Fazenda**

Em cumprimento do officio da presidencia da provincia n. 104 de 16 do corrente e de ordem do Illm. Sr. Inspector, faço publico que no dia 24 do presente mez, serão postos á venda em hasta publica, perante a Junta de Fa-

zenda desta Thesouraria, os seguintes objectos que se achão na Escola de Aprendizizes Marinheiros:

- 12 calças de patino
- 2 " " flanela
- 10 cabeções

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 18 de Fevereiro de 1886.—*João Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escripturario, secretario da Junta.

**Camara Municipal**

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto da camara da capital, para conhecimento do publico, transcreve e publica os arts. de posturas municipais.

Art. 100. § 5º. Fabricar, vender, uzar ou atirar laranginhas, ou os chamados limões de cheiro, pelo entrado.

§ 6º. Jogar ou brincar o ontrudo, qualquer que seja a substancia empregada.

Art. 103. O infractor ou infractores dos §§—5—6, do art. antecedente incorrerão na multa de 5\$000, cada um.

Desterro, 8 de Fevereiro, de 1886.—*José Manoel da Silva*.

**ANNUNCIOS**



Virgilio José Vilella convida aos seus amigos e aos do Exm. Senador Barão da Laguna, para assistirem a missa que por alma do findo Senador, manda rezar ás 8 horas do dia 26, na Igreja Matriz.

**Ao publico**

Virgilio José Vilella, participa aos seus freguezes e amigos que, abriu uma nova casa de negocio com um escolhido e variado sertimento de armario, modas, chapéos, chrystaes, cutelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe, vender barato.—A DINHEIRO.

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

**CARNAVAL**

ARMARINHO VILELLA

RUA DO PRINCIPE N. 2 C

Antiga casa de Faria & Malheiros A DINHEIRO:

Setins, completo sortimento, de 1\$000 a 2\$600, metro.

Fitas, sortimento completo e variado.

Mascaras, uma grande variedade. Luvas de pellica, de \$500, 1\$000 e 2\$000.

Rendas Jourdadas, franjas, galões, estrellas e lentejoulas.

Plumas, sortimento o que ha de melhor.

Belbutina, todas as côres.

Botões, o que se pôde desejar de melhor em côres, lavrados e lisos, a 2\$000 e 2\$200 a grossa.

**VENDE-SE**

O negocio do secos e molhados estabelecido á rua do Príncipe, n. 132, e

aluga-se a mesma casa, com commodos sufficiente para familia, tem um grande quintal e agua dentro.

Para vêr e tratar na mesma casa com o proprietario.

**Loteria do Paraná**

**PLANO**

1 premio de . . . . .	300:000\$
1 " " . . . . .	50:000\$
1 " " . . . . .	20:000\$
1 " " . . . . .	10:000\$
2 " " . . . . .	5:000\$
6 " " . . . . .	2:000\$
15 " " . . . . .	1:000\$
30 " " . . . . .	500\$

99 premios de 200\$ para todos os numeros restantes da centena em que sahir o 1º premio . . . . . 19:800\$000

99 ditos de 100\$ na mesmas condições para o numero que obtiverem o 2º premio . . . . . 9:900\$

99 ditos de 60\$ nas mesmas condições para o numero que obtiver o 3º premio . . . . . 5:940\$

99 ditos de 40\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 1º premio . . . . . 3:960\$

499 ditos para todas as centenas cujos dois ultimos algarismos forem iguaes aos do numero que obtiverem o 1º premio, a 100\$ . . . . . 49:900\$

499 ditos nas mesmas condições para as do numero que obtiverem o 2º premio, 40\$ . . . . . 19:960\$

5:000 ditos para todas as dezenas cujos ultimo algarismo fór igual áquella em que terminar o numero que obtiver o 1º premio . . . . . 100:000\$

5:000 ditos nas mesmas condições os numeros de terminação igual a do 2º premio . . . . . 100:000\$

2 Aproximações para o 1º premio a 2:500\$ . . . . . 5:000\$

2 ditos para o 2º premio a . . . . . 2:000\$

2 ditos para o 3º premio a . . . . . 1:040\$

2 ditos para o 4º premio a . . . . . 250\$

Esta loteria tem 11.459 premio no valor de . . . . . 750:000\$

As loterias são divididas em 20 series a 50:000\$ cada uma

**VENDE-SE**

NO

**CHALÉT GUARANY**  
RUA DO SENADO, N. 9

**SAL**

Vende-se para definitiva liquidação, sal branco de Lisboa.

A' DINHEIRO

De 5 a 10 alqueires a	1\$000
De 10 a 25 " "	950
De 50 a 100 " "	900

Rua Trajano n. 5

*José d'Oliveira Bastos & C.*

**Ao commercio**

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim torra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 2\$800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar nos seus donos.—*José Antonio da Cruz*.

**9 RUADO MENINO DEUS 9**

**Vinho Nacional**

Vende-se superior em barris de decimo a 17\$000. Trata-se com

*Virgilio Vilella*.

414

**O Cajurubéba é hoje o remedio popular**

Porque motivo tendo o CAJURUBÉBA uma tão curta existencia, é elle já tão

# WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes á se acham introduzidos.

## ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

### A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e. g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA' O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o perigo de fogo explosão ou suffocação, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança pôde lidar com a lampada.

2ª Pôdo-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual em força á do gaz, pôde-se regular de fórma a produzir a luz que se quiser.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluído, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos de pólvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pôde ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dous queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preheuerem as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão atendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para as de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras do cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardancia.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se acostam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

**NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY**  
PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—25)

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

## Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographico, e de pautação, riscção e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13  
CIDADE DO DESTERRO

## XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

do PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico

PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, sem conservador, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonico, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes

tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas.

Pariss, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Moléstias escuriticas e oscuriticas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de Cascas de Laranjas amargas

Contra os Gastritos, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Cãibras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de Cascas de Laranjas amargas com

PROTO-IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Actões de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de Cascas de Laranjas amargas com

BROMURETO DE POTASSIO

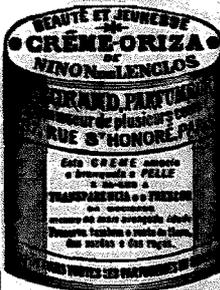
Contra Epilepsia, Hysterico, Danas de S. Guy, Insomnia das Crianças, Fracasso a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS MEDICINAS DO BRAZIL.

A BELLEZA STERNA & PELLE obtida pelo uso de

## PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte de Russia.



**BEAUTÉ ET JEUNESSE**  
**CRÈME-ORIZA**  
de NIVON-LENGLOS

Esta CRÈME amacia e suaviza a PELLE e remove a BRANQUIÇA e PEGONHO do rosto. Também a torna mais branca e mais bonita. Usar antes e depois da noite.



**ORIZA-LACTÉ**  
Loção EMULSIVA

Essencia extractada pela Faculdade de Pharmacia de Paris.

**ORIZA-VELOUTE**  
Basta para retirar o POU-REVEL.

O mais suave e mais eficaz.

**ESS-ORIZA**  
Perfume de Indes e remolho de Indes. Adaptado para todas as PELLEs.

**ORIZA-VELOUTE**  
PÓ de FLORES DE ORIZA

Preparado e controlado de proprio.

**ORIZA-OIL**, Oleo para os Cabellos. DESCORRIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 297, rue Saint-Hippolyte, Paris.